

**15242 - Experiências da busca de dados junto aos agricultores sobre a bacia leiteira do Município de Capitão Poço - PA**

*Experiences search data with farmers about dairy farming Municipality Capitão Poço – PA*

SILVA, Leonardo Perote da<sup>1</sup>; FURTADO, Luana Lucas<sup>2</sup>; MORAES, Rafael da Silva<sup>3</sup>; MOTA, Adriano Vitti<sup>4</sup>

1 Acadêmica do curso de Agronomia – UFRA / Capitão Poço, [leonardo\\_perote@hotmail.com](mailto:leonardo_perote@hotmail.com); 2 Acadêmica do curso de Agronomia – UFRA / Capitão Poço, [luanaluc@hotmail.com](mailto:luanaluc@hotmail.com); 3 Acadêmico do curso de Agronomia – UFRA / Capitão Poço, [rafael.smoraes@hotmail.com](mailto:rafael.smoraes@hotmail.com); 4 Médico Veterinário – Professor Assistente UFRA / Capitão Poço, [adriano\\_vitti@hotmail.com](mailto:adriano_vitti@hotmail.com)

**Resumo:** O projeto Desenvolvimento Sustentável da Pecuária Leiteira de Municípios do Alto Rio Guamá, ocorrido no ano de 2012, desempenhado pela Incubadora Tecnológica de Empreendimento Solidário – ITES da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA Campus Capitão Poço - PA realizou diversas pesquisas a cerca da bacia leiteira das regiões englobadas pelo projeto.

**Palavras-Chave:** leite; assistência técnica; produção;

**Abstract:** The project Sustainable Development of Dairy Cattle of Municipalities of Alto Rio Guama, occurred in 2012, played by the Technology Incubator Development Outreach - ITES Federal Rural University of Amazonia - UFRA Campus Capitão Poço - PA conducted several researches about the dairy industry regions encompassed by the project.

**Keywords:** milk; technical assistance; production

### **Contexto**

A Incubadora Tecnológica de Empreendimento Solidário – ITES se instalou na Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA Campus de Capitão Poço em 2012 com o projeto Desenvolvimento Sustentável da Pecuária Leiteira de Municípios do Alto Rio Guamá, financiada com recursos do PROEXT – 2011, que teve duração de Janeiro a Dezembro de 2012 e foi coordenado pelo professor Médico Veterinário Msc. Adriano Vitti Mota, esse projeto tinha como objetivo inicialmente caracterizar o rebanho leiteiro e as condições de produção da bacia leiteira dos municípios selecionados dessa região que no caso englobou São Miguel, Iritua, Garrafão do Norte, Ourem e Capitão Poço.

A carência de assistência técnica no meio rural é uma realidade no município de Capitão Poço, sendo que especificamente a atividade produtiva animal é mais deficitária ainda, pois, o escritório da EMATER local conta com apenas um médico veterinário, que é responsável por todo o município, o que parece ser uma debilidade em todo o estado, pois o corpo de EMATER existente hoje, no Pará é bem inferior ao necessário para atender a demanda de toda a área produtiva

existente no mesmo.

### **Descrição da experiência**

No município de Capitão Poço, 11 questionários foram aplicados nas entrevistas, eles eram compostos por questões específicas que pretendiam alcançar as variáveis chaves para obtenção de dados a fim de caracterizar as atividades agrícolas com um enfoque na produção de leite do município.

Nesta pesquisa de campo podemos observar que um dos problemas iniciais dos agricultores é a dificuldade de acesso a linhas de crédito bancário, o que ocasiona a diminuição de investimentos no meio rural, que conseqüentemente obrigam os produtores a buscar alternativas de menor custo, que muitas vezes diminui a qualidade do produto, sendo que até mesmo aqueles que conseguem financiamento tem grandes dificuldades em efetivar o pagamento, pois como a assistência técnica não é adequada o agricultor acaba sem conselhos técnicos que inviabilizariam a melhor utilização dos seus recursos, tornando-o menos vulnerável a perdas casuais, como doenças que poderiam ser de fácil prevenção.

Além de todas essas dificuldades os agricultores ainda conseguem produzir, entretanto seu produto é extremamente desvalorizado, pois a média do custo do litro de leite neste município gira em torno de R\$0,65 podemos observar que a desvalorização é tão grande que até uma garrafinha de água de 300 ml em um supermercado chega até a R\$ 1,50, sendo que os custos envolvidos na produção e armazenamento da água são extremamente inferiores a do leite pois para produzi-lo é necessário que o animal seja bem alimentado, vacinado, cuidado para evitar eventualidades como morte por contato com animais peçonhentos, ser ordenhado todos os dias bem cedo sem finais de semana ou feriados, e ainda possui um subproduto altamente perecível se não for bem conservado, armazenado e resfriado.

Nos casos observados podemos notar a precariedade existente nas instalações da atividade produtiva, a exemplo disso, vimos que entre todos os entrevistados apenas um possui o piso do curral cimentado o que dá uma higiene e praticidade bem maior ao local, e além disso um dos outros grandes problemas é a falta de água corrente no curral, sendo que entre os entrevistados, 3 possuem poço próximo do curral, 3 possuem um igarapé próximo, 5 não possuem nem uma fonte de água próxima, e nem um deles possui água encanada nas instalações para ajudar na higienização. Tudo isso contribui para a má higienização tanto das instalações quanto do animal, o que conseqüentemente influencia na qualidade do produto, sendo que as práticas de ordenha e transporte na maioria dos casos também não são adequadas.

Uma das alternativas que os agricultores encontraram para melhorar a sua produção foi o melhoramento dos animais, desenvolvendo um animal de dupla aptidão, sendo um cruzamento da raça holandesa, que possui alta produtividade, e Gir, que possui alta adaptabilidade na região, assim gerando os que são nomeados de Girolando que possui uma boa produção e maior resistência ao ambiente local.

### **Resultados**

Quase todos os produtores de gado leiteiro do município de Capitão Poço são agricultores familiares, sendo que esse setor não é um dos mais visados pelo poder público, que nos últimos anos tem destinado uma verba bem inferior a destinada para projetos que não se adéquam aos pequenos agricultores. Os órgãos de assistência técnica existentes quando não estão sucateados não tem estrutura adequada para atender a demanda. Além disso, o baixo investimento na capacitação desses agricultores a fim de melhorar as suas praticas de manejo não são satisfatórias ou ate inexistentes, as vias de acesso não possuem pavimentação, o que é outra problemática para aqueles que contribuem para a atividade produtiva e o fomento do mercado local. Existe também uma grande distancia entre os gestores públicos e esses agricultores por isso eles tem uma grande dificuldade de se organizar em associações e/ou cooperativas, o que seria uma excelente alternativa para o fortalecimento dessa atividade.

### **Agradecimentos**

Aos agricultores e agricultoras que contribuíram com o projeto Desenvolvimento sustentável da pecuária leiteira de municípios do Alto Rio Guamá, e a todos os colaboradores do ITES – UFRA Capitão Poço.